

IMIGRAÇÃO NO CANADA

MENOS IMIGRANTES EM 1975

No ano passado o Canada recebeu 187.881 imigrantes, 14 por cento menos do que em 1974, cujo montante foi de 218.465.

O Ministro da Imigração espera que o número de imigrantes neste ano desça para entre 140 a 145 mil.

O decréscimo maior de imigrantes no ano de 1975 relaciona-se com os que são nomeados por pessoas de família não chegados (12 por cento) e com os independentes (31 por cento).

O governo de Ottawa está interessado em ajustar a entrada de imigrantes as necessidades da força de trabalho e aos objectivos da população nacional, disse Andras.

A começar no dia 1 de Julho as pessoas que queiram bilhetes de seguro social (social insurance cards) terão de provar a sua identidade. Não cidadãos receberão um bilhete com uma identificação anexa ao número. Esta legislação tem como fim controlar imigrantes ilegais e os patrões que lhes dão trabalho, segundo o ministro.

CIDADANIA PARA IMIGRANTES

Neste momento os imigrantes tem de esperar cinco anos para requerer a cidadania.

continua na página 5



MARCHA DE PROTESTO DE TRABALHADORES

No dia 28 de Abril de 1976, realizou-se a anunciada manifestação dos trabalhadores de construção organizada pela Ontario Federation of Labour em protesto contra o controlo de salários e o corte nas despesas do governo, razões que motivaram o aumento do desemprego.

O motivo da manifestação no dia 28 de Abril foi devido a reunião que a Ontario Federation of Labour e o Governo Provincial realizam todos os anos e na qual os representantes das "uniões" apresentam a sua opinião sobre os vários problemas que os preocupam.

Na manifestação participaram cerca de 24.000 trabalhadores num mar de capacetes amarelos de construção, com bandeiras protestando contra o governo. Apelavam também para a unidade dos trabalhadores, a greve geral e para que os ricos pagassem pela crise económica.

Os trabalhadores principiaram a concentrar-se cerca das 9.00 horas e foram aumentando em número vindo a ser a maior manifestação de trabalhadores na história do Queen's Park.

Os representantes das "uniões" falaram contra os cortes do governo nos aspectos de saúde (como fechar hospitais), nos serviços sociais (como fechar agências sociais, day-care centers, etc.) e exigiram a resposta do governo a uma situação comparada com a do século XIX. Foi acrescentado que se o governo não acabar com os programas de redução de despesas nos serviços essenciais e se as "uniões" não conse-

guirem acabar com esse programa serão suficientemente fortes para derrubarem o governo.

Em seguida os trabalhadores pediram para falar com o primeiro Ministro do On-

continua na página 4

Aulas de Inglês no Verão

O YMCA da College e Dovercourt vai iniciar aulas de Inglês no Verão durante o dia a partir do dia 31 de Maio até ao fim de Agosto. As aulas serão todos os dias das 2as. as 6as. feiras com os seguintes horários: das 9:30 às 12 e da 1:30 às 4 da tarde.

Haverá uma pessoa para tomar conta de crianças de 1 a 5 anos enquanto as mães atendem as aulas.

Os professores serão estudantes universitários portugueses.

Haverá classes para pessoas que não sabem nada ou muito pouco de Inglês e classes para pessoas que já tenham uns conhecimentos básicos da língua, mas queiram melhorá-la.

No fim deste curso será passado um certificado aos alunos que mostrem um mínimo de aproveitamento.

As inscrições estão abertas até ao dia 21 de Maio, no YMCA das 9 às 5 da tarde. Para mais informações telefone para João Medeiros 536-1166.

Cada aluno pagará 10 dólares no momento da inscrição.

Há um limite máximo de 70 alunos neste curso.

← Açores e o seu povo. Veja na página seis uma reportagem fotográfica por Gualter Torres quando da sua visita a algumas ilhas dos Açores através da TAP.



30 Professores analisam a situação em Portugal

Nos dias 16 e 17 de Abril, a comissão de Estudos Europeus do Programa de Toronto levou a efeito uma conferência de dois dias intitulada "A Crise em Portugal" que atraiu uma centena de pessoas. As sessões realizaram-se na Hart House, Universidade de Toronto e contaram com a presença de 30 oradores, todos eles professores universitários de Portugal, Canadá, Estados Unidos e França.

As intervenções dos oradores concentraram-se em aspectos relacionados com a revolução de 25 de Abril em Portugal nomeadamente uma análise do Movimento das Forças Armadas, a política económica, as forças políticas e as massas trabalhadoras dentro desse processo revolucionário.

Analizaram também a época histórica que antecedeu a revolução, incluindo o tempo da República e os 50 anos de governo salazarista. Outros tópicos analisados foram o processo da descolonização e o seu impacto em Portugal, a estratégia militar da guerra em Angola a poesia africana de língua Portuguesa, e o papel da Igreja católica na política portuguesa.

Três professores universitários portugueses foram convidados para tomar parte nesta conferência, a saber: Mário Murteira, professor de Economia do Instituto Superior Técnico de Lisboa, e ex-Ministro da Coordenação e Planeamento Económico no IV e V governos provisórios, César Oliveira professor de investigações sociais da Universidade de Lisboa, Administrador do Banco de Portugal no IV governo e, António Bandeira, exilado brasileiro, Professor de Ciências Políticas do Instituto Superior Técnico de Lisboa.

Temos de dizer que a conferência tinha um âmbito muito vasto, e a presença de muitos oradores em tão curto espaço de tempo, não facilitou a discussão dos problemas levantados com certa profundidade. Por este facto a participação da audiência foi severamente limitada.

Vamos dar um resumo do que os professores César Oliveira e Mário Murteira expuseram na conferência da Hart House e na reunião para portugueses, realizada no dia 18 no KUM KANG HALL.

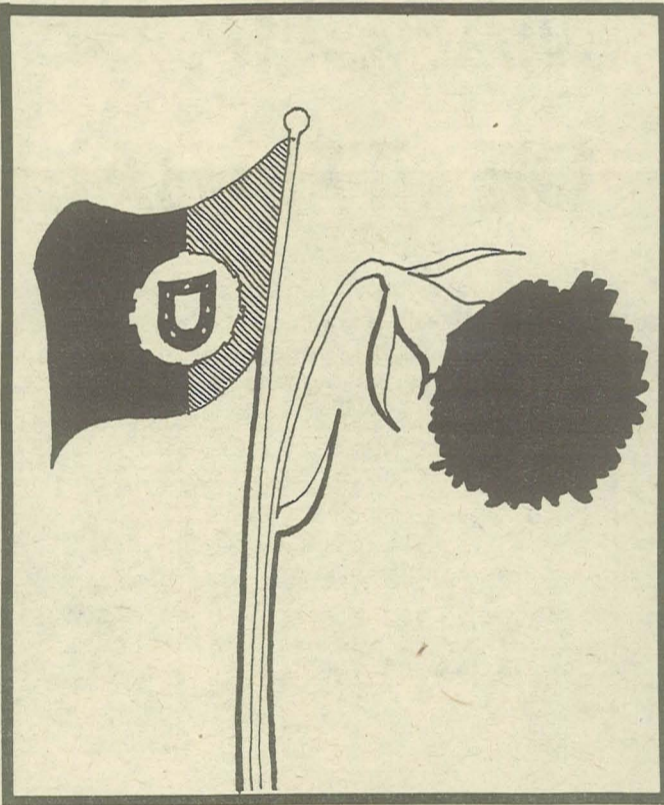
Ao falar sobre Portugal, César Oliveira começou por afirmar que toda a gente cometeu erros, e atribuiu isso também a uma precipitação acelerada dos acontecimentos na revolução. Ao mesmo tempo apareceu logo de início um conflito de estratégias: uns viram no processo eleitoral o único método para chegar ao socialismo, enquanto outros não concordavam com esta ideia. Em Portugal, o principal defeito, foi não ter havido uma direcção política capaz de unir o MFA e as massas. De qualquer modo, nem tudo está perdido.

Referindo-se à situação, mais próxima, gerada pelos acontecimentos de 25 de Novembro passado, César Oliveira disse que a partir desta data, houve tentativas de repressão e de caça às bruxas.

A partir de Janeiro quem teve a iniciativa política foi a direita, as forças por trás do PPD, CDS e PDC que querem restaurar o capitalismo e o regime anterior. Os ataques da direita aparecem sobretudo numa campanha de imprensa terrível que tem por principal alvo a esquerda, incluindo o partido socialista. A campanha da imprensa agrava-se extraordinariamente através do Diário de Notícias, da República e da Capital.

César de Oliveira reconheceu também que a imprensa Portuguesa antes do 25 de Novembro foi altamente sectária e teve a tendência para empolar acontecimentos. Mas nos últimos tempos não há semana nenhuma que não apareça um jornal novo da direita.

Os partidos da direita concentraram os seus ataques em três frentes: 1) contra a descolonização 2) contra a Reforma agrária e 3) contra a constituição, sobretudo no que ela consagra de favorável aos trabalhadores, tal como o controlo operário.



César Oliveira perguntou: O que é que a constituição tem que aflige a direita? O artigo 1º diz que Portugal é uma república democrática a caminho de uma sociedade sem classes. A constituição consagra a reforma agrária a irreversibilidade das nacionalizações e a democracia de base. Além disso declara que o papel das forças armadas é de garantir a democracia e o controlo operário. Não se pode avançar para o socialismo sem destruir o capitalismo, eis a razão por que a direita queria destruir a constituição.

No que se refere às eleições e aos partidos, César Oliveira disse que o partido Socialista tem uma direita e uma esquerda, mas no momento actual, é essencial que o partido socialista não se "parta". Neste momento quem defende a reforma agrária é Lopes Cardoso (P.S.), Partido Comunista e Sindicatos Agrários.

DIFICULDADE PARA A DIREITA GOVERNAR

César Oliveira declarou que lhe parece que o Partido Socialista não vai fazer aliança com o PPD. E na eventualidade da direita chegar ao governo tem de fazer uma coisa fundamental se quiser governar 1) tem de assegurar a eliminação de toda a esquerda militar; 2) tem de garantir que o presidente da república eleito lhe faça o jogo. Ora segundo a constituição, o Primeiro Ministro é designado pelo Presidente da República depois de ouvir o Conselho da Revolução. Além disso qualquer cidadão pode levantar-se contra as violações de letra e do espírito da constituição. Quem finalmente tem a última palavra é o Conselho da Revolução, pois não há nenhuma lei que não seja aprovada sem passar por aquele órgão político. O Presidente e Conselho da Revolução podem recomendar legislação concreta para pôr em prática a teoria da Constituição.

HAVERA UM CLIMA DE GOLPE DE ESTADO

César de Oliveira conclui portanto que a direita está metida num colete de forças, e, terá de passar à ofensiva violenta. Para contrabalançar o poder da direita, só há uma via: a unidade da esquerda, sem necessariamente esta unidade ser formalizada. Se o Partido Socialista formar governo está condenado a governar à esquerda ou pelo menos a não hostilizar o Partido Comunista. Felizmente, em Portugal, estamos condenados à unidade de esquerda.

O maximalismo da Revolução em Portugal (fazer o máximo de revolução num curto espaço de tempo) foi nocivo. O problema fundamental português não vai ser resolvido pelas eleições, mas pela luta das massas trabalhadoras, pela unidade da esquerda e ao nível militar.

César Oliveira exprimiu a opinião de que haverá um clima grande de golpe de estado de 26 de Abril a 27 de Julho, data das eleições presidenciais.

DEPENDENCIA DE PORTUGAL

O desenvolvimento do Capitalismo em Portugal foi "longo, descontínuo, dependente e heterogéneo e mantém resíduos feudais". Portugal encontra-se na zona periférica do capitalismo europeu dependente da Inglaterra, França e Alemanha, e agora da Suécia, Estados Unidos e Japão.

O litoral caracterizava-se por um capitalismo desenvolvido e o interior de Portugal caracteriza-se pelo pré-capitalismo subdesenvolvido.

O Professor Mário Murteira declarou que Portugal actualmente caracteriza-se por uma economia mista, com cerca de 200 empresas nacionalizadas que representam 25% do produto nacional e 45% do investimento.

Depois do 25 de Abril o investimento interno e externo nunca foi posto em causa. Neste momento já foi aprovada a política para o investimento privado e não há prospectos para mais nacionalizações.

Segundo o professor Mário Murteira, Portugal precisa de uma política económica de austeridade.

Comunidade
é o seu jornal 535-8616



Francelina Beauty Salon

ESPECIALIZADA EM: CORTES,
TINTAS, PERMANENTES,
DESCOLORAÇÕES, ETC.

M. Cruz - ESTETICISTA
- depilação eléctrica e a
cera, massagem, tratamento
de pele, calista.

NO NOVO SALÃO

Aberto no 193 AUGUSTA AVE., 368-8821

ALUGA-SE

Com 6 mil pés quadrados no 1-andar
e 6 mil pés quadrados no 2-º, aluga-se
este edifício que pode servir para
loja no primeiro andar e para uma
fábrica de indústria leve no segundo.
Facilidades de estacionamento, Chame
pelo telefone 654-4424

EDITORIAL

Portugal e o Povo Português estão de parabéns pela realização das primeiras eleições livres para a legislatura desde há cinquenta anos. Realizaram-se milhares de sessões de esclarecimento por todo o país e o povo teve possibilidade de apoiar e escolher os partidos que lhe agradam ou lhe dão maiores vantagens sociais e económicas. Em seis milhões de eleitores, mais de oitenta por cento dos Portugueses votaram, uma das mais altas percentagens em eleições desta natureza.

Sabemos que as eleições não são tudo, mas são um acto cívico importante, se forem realizadas num espírito de respeito e de discussão no sentido de esclarecer os problemas e escolher pessoas que se comprometam a trabalhar para os resolver.

É importante reconhecer que Portugal deve hoje a sua liberdade ao Movimento das Forças Armadas que teve coragem de sacudir o velho regime caduco e opressivo, legado por Salazar e mantido por Caetano. Um regime que deixou grandes e difíceis problemas por resolver, tais como a descolonização Africana que prosseguiu Portugal num marasmo económico e contribuiu grandemente para dividir o país; um regime que manteve uma repressão contínua e a manutenção de desigualdades económicas e sociais que não só empobreceram os portugueses, mas obrigaram dois milhões a emigrar.

Os governos que se seguiram após o 25 de Abril tiveram, portanto, de lidar com todos estes problemas, e como se tem visto, as coisas não têm corrido com calma, sobretudo devido às dificuldades que se criaram, a mudanças que tinham de dar-se inevitavelmente, embora fossem contrárias aos interesses e privilégios de alguns.

O monopolismo capitalista foi quebrado com a nacionalização dos bancos, companhias de seguros e maiores indústrias nacionais; os povos africanos conquistaram a sua independência e, embora continuem a ter os seus problemas, são independentes e donos do seu futuro; iniciou-se a reforma agrária, que estando ainda longe de ser satisfatória, deu já alguns passos decisivos. Além disso Portugal tem hoje uma constituição democrática, que reconhece aos trabalhadores o direito de participar e controlar a produção.

Todos estes factos mostram, que, apesar de todos os problemas, Portugal realizou muitas coisas em dois anos.

Claro que alguns problemas, como o desemprego agravado pela descolonização, aspectos da educação e medicina ainda precisam ser resolvidos. Mas esperemos que o caminho traçado pelo Movimento das Forças Armadas continue e o povo escolha sempre aqueles que melhor saibam defender os seus interesses.

CONVÍVIO DO "COMUNIDADE"

Realizou-se o segundo convívio familiar do Comunidade, no salão do YMCA, que atraiu cerca de uma centena de pessoas. A festa foi divertida, alegre e ao mesmo tempo cultural. Em canções exibiu-se Rosa Marques, que actualmente faz parte de uma revista do First Portuguese Canadian Club, intitulada "Joe take it easy", e que demonstrou grande talento para cantar o fado canção. Acompanharam-na à guitarra António Cardoso e à viola Manuel de Almeida, artistas amadores já bem conhecidos na comunidade pela sua actuação em restaurantes e programas de televisão, e por terem acompanhado fadistas profissionais tais como Alice Magina, Celeste Rodrigues, Lidia Ribeiro, Dina Faria e Fatima Ferreira. Joaquim David, fadista amador, e dono do Salão David no 299 Augusta Ave., não chegou a actuar por ter chegado tarde devido a não ter recebido indicações certas sobre o local da festa. Os artistas actuaram gratuitamente visto a festa ser para benefício e desenvolvimento do Comunidade.

Tivemos também a honra de receber David Campbell, um cançonetista canadiano, originário da Guiana e filho de mãe portuguesa. David cantou 4 canções, uma delas intitulada "WorkingBoy", e outra sobre a mãe portuguesa, versando precisamente a vida das mulheres e crianças portuguesas no

Canada.

Mas o mais fañhudo da noite foi que dois senhores bem vestidos foram para casa sem gravata, pois as que traziam foram cortadas por um pseudo-ilusionista, que prometeu voltar a emendá-las, e depois de as cortar viu os seus poderes mágicos desapa-



David Campbell

recer como por encanto, ficando incapaz de cumprir o que prometera, Por isso nada de confiar em certos ilusionistas.

Manuel Marques fez também o monólogo do "Senhor dos Passos", que provocou muita risada na assistência. No serviço de bar as comidas mais apreciadas foram as bifanas e pasteis de camarão, que desapareceram antes do diabo lamber os beiços.

A festa terminou por volta da meia noite. um nuito obrigado.

Cartas ao

COMUNIDADE



Com pedido de publicação recebemos de uma nossa leitora a seguinte

Carta aberta ao Sr. Padre Antero de Melo

Roia-me a consciência se não escrevia esta missiva pois como cidadã portuguesa que me prezo de ser, não podia deixar de me manifestar. Quando da vinda a esta cidade, do primeiro ministro canadiano, Sr. Trudeau da realização da manifestação a que fui assistir com o devido respeito, mas me deixou profundamente indignada a maneira como o Sr. Padre se comportou, visto ter a banda de música tocado o hino canadiano, qual a razão porque não tocou o hino português? Que o senhor não queira ser português de acordo, mas que o senhor não deveria ter feito era faltar ao respeito e ao patriotismo das pessoas que assistiram ao acto.

E porquê a ausência na sala de uma bandeira Portuguesa? Será que o Sr. Trudeau não veio visitar os Portugueses? Afinal que é que ele visitou? A quem é que ele deu vivas, não foi a Portugal e aos portugueses? Nesse caso porque é que o senhor não o convidou em nome dos seus açorianos? Espero que de uma eventual visita que o primeiro ministro Canadiano possa fazer a nossa comunidade, estes erros não se voltem a repetir. E têm vocês o descaramento de dizerem na T.V. que não são separatistas.

Sem outro assunto me subscrevo,
Odete Rosa Fonseca,

AJUDA PARA A MÁQUINA

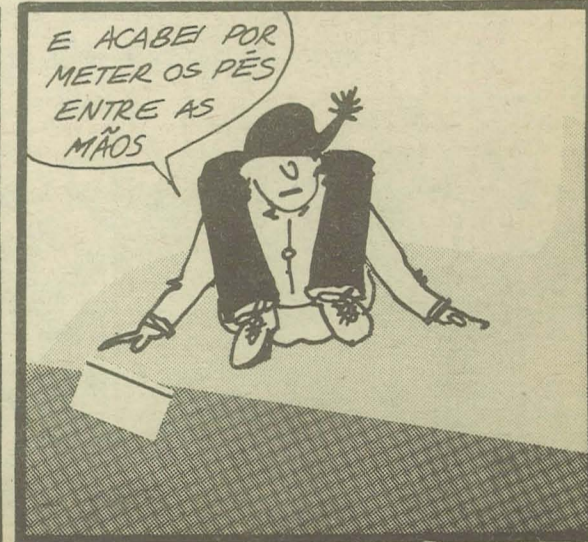
Aqui vão os nomes de mais alguns assinantes que ofereceram um donativo para ajuda do pagamento da máquina de escrever.

Amadeu Rebelo	\$10.00
António Arsénio	5.00
E. Estragadinho	10.00
Fernando Pinguelo	5.00
Jose Ponceano	5.00
Joaquim Fonseca	5.00
José Teixeira	5.00
José Vicente Henriques	5.00

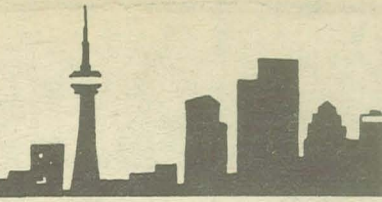
Total 50.00

Total recebido até à data \$465.00

Aos que enviaram o seu donativo este mês um nuito obrigado.



EM TORONTO



Consulado Geral de Portugal

MENSAGEM PARA O DIA DE PORTUGAL

Festejou-se no passado dia 25 de Abril a comemoração do dia de Portugal. Publicamos a seguir a mensagem do Consul de Portugal em Toronto por altura daquela data festiva.

Passa hoje o 2º aniversário da Revolução de 25 de Abril de 1974 dia esse que, por disposição da lei Portuguesa passou a ser considerado como Dia de Portugal. Naquela data o Movimento das Forças Armadas prometeu ao Povo Português a substituição da ditadura vigente por um regime democrático que garantisse a liberdade e a prosperidade de todos os cidadãos portugueses, sem distinções de classes, credos ou raças, criando-se os mecanismos necessários para que através de eleições livres o Povo viesse a escolher o seu destino.

O processo revolucionário assim desencadeado, não obstante os escolhos surgidos no seu caminho, manteve todavia como prioridade a promessa feita ao Povo de que o futuro do país seria ordenado democraticamente através de eleições livres. Assim há exactamente um ano realizaram-se as eleições para a Assembleia Constituinte na qual os partidos políticos, na proporção do apoio popular que lhes foi conferido, aprovaram a Constituição que se destina a reger o futuro político e social do Povo Português.

Ninguém põe dúvidas de que a evolução do processo revolucionário iniciado em 25 de Abril de 1974 deparou com obstáculos de gravidade, quer de ordem interna quer de ordem internacional, uns previsíveis outros imprevisíveis, mas também estamos cientes da vontade do Povo Português de atingir a meta prometida pelo Movimento das Forças Armadas ou seja a instauração dum regime democrático em que reine a paz, a liberdade e o progresso para todos.

Naturalmente que a transformação das estruturas de uma nação politicamente submissa durante décadas não poderia processar-se sem sobressaltos, dissidências, sacrifícios e injustiças. Por outro lado o oportunismo de uns, o aventureirismo de outros e a ambição de muitos que tudo exigem e pouco ou nada oferecem, contribuíram largamente para prejudicar a renovação da sociedade portuguesa que todo o cidadão consciente dos seus direitos e deveres desejaria promover. Nem o espírito cristão que informa a Nação Portuguesa há oito séculos foi capaz de conter paixões violentas e ódios criados por divergências políticas quando qualquer sociedade civilizada e democrática tem de necessariamente basear-se no respeito das ideias de cada um e na de-

voção de todos aos interesses supremos da comunidade a que pertencem.

No dia que hoje se comemora realizam-se em Portugal as eleições de que resultará a escolha livre e directa pelo Povo Português do destino do seu país, concretizando-se assim a promessa feita em 25 de Abril de 1974. Parece desnecessário frizar a importância e implicações dos resultados que se verificarem. A semelhança do que acontecera com as eleições de 1975 para a Assembleia Constituinte foram os portugueses que emigraram para o estrangeiro chamados a exercer o direito de voto, agora sem limitações que não sejam a cidadania portuguesa e a idade de 18 anos.

Os portugueses no estrangeiro, por que longe do seu país, sentem por vezes mais acentuadamente ansiedade pelo futuro de Portugal sendo a sua participação no processo eleitoral um acto cívico de confiança e de interesse nos destinos do seu país.

Apesar de o número reduzido de eleitores em termos comparativos, o voto do emigrante constituirá uma presença e uma voz que Portugal não poderá ignorar.

Nesta data duplamente significativa porque se comemora o 25 de Abril e porque se realizam as eleições em Portugal, desejo ardentemente que todos os portugueses e, nomeadamente os que residem na Província do Ontario, encontrem no exercício do seu direito de voto o caminho para a prosperidade na construção de um Portugal democrático mais livre, mais justo e mais fraterno.

CENTRO PARA IDOSOS

A municipalidade metropolitana de Toronto outorga as pessoas de 65 anos de idade para cima (Senior Citizens), residentes em Toronto, o direito de um abatimento no preço dos serviços de transporte da Comissão de Trânsito de Toronto.

Para obter as passagens pela metade do preço corrente, os idosos devem preencher e enviar a Comissão uma forma e, quando a petição é aprovada, o interessado recebe um cartão de identidade, com o que lhe é possível comprar e utilizar as passagens.

Na forma deve-se declarar o nome, a direcção, o telefone e a data de nascimento do interessado, que deve ser assinada por testemunha (sacerdote, advogado, médico, gerente de banco, ou assistente social).

No Centro de Ajuda aos Idosos, 931 College Street, telefone 535-1473, os idosos podem obter as formas, que lá mesmo lhes serão preenchidas sem erros e sem custo.

Alvaro Herran Medina

FESTIVAL PORTUGUÊS

Passou-se no dia 25 de Abril o primeiro aniversário do programa de televisão "Festival Português" que é transmitido todos os domingos na Global T.V. Fazemos votos para que o director do programa Sr. F. Alvarez continue a apresentar um festival português por muitos domingos no futuro.

FORÇA DOS TRABALHADORES

continuacao da pagina 1

tário, mas ele não compareceu. Um representante do NDP, Ian Deans, fez alguns comentários opondo-se à politica de redução de despesas do governo no que foi aplaudido pelas pessoas. Em seguida, Stuart Smith leader do partido Liberal na província do Ontario dirigiu a palavra à massa trabalhadora vinda dos mais diferentes lugares do Ontario, mas foi apupado pelos trabalhadores presentes. Perguntou este por que não interrogavam o NDP a razão de não apoiar o Partido Liberal no voto de desconfiança no governo de William Davis do Partido Conservador, isto motivaria novas eleições e acrescentou que o Partido Liberal no campo de segurança industrial fará o mesmo que o NDP fizer e muito mais.

A minha surpresa foi ver tantos trabalhadores de construção com predominância de italianos, portugueses, e assim como trabalhadores de outras indústrias a protestarem contra o governo. Tinham-me dito que os trabalhadores se interessavam apenas pelo dinheiro, pelo salário e mais nada; que os trabalhadores imigrantes eram abusados no que diz respeito à segurança, condições e garantia de trabalho. Quão, erradas são estas visões.

Devido às despesas que o estabelecimento de um novo país acarreta e à dificuldade de uma nova língua obrigam o trabalhador imigrante muitas vezes a sujeitar-se a situações de exploração.

O 28 de Abril foi um exemplo de que virá o dia em que o trabalhador imigrante unido, sem distinção de raça ou cor, levantará a cabeça e dirá que não é culpado da crise económica deste país e que não veio trazer, mas, sim a riqueza.

Foram os imigrantes que levantaram este país pelo seu trabalho duro e devido ao pagamento de salários baixos enriqueceram e o engrandeceram, ou, pelo menos encheram as algibeiras dos senhores mais ricos. Vivendo nas partes mais velhas das cidades com menos condições e menos confortos. Por isso, quando a crise económica aumenta o governo procura pôr as culpas nos trabalhadores e cortam serviços sociais, fecham hospitais em zonas superpopuladas, cortam subsídios aos jardins de infância tudo o que ajuda a classe mais pobre a sobreviver e lançam milhares de trabalhadores no desemprego. Enfim, até parece ser lei de o mais pobre pagar sempre.

Neste 28 de Abril foi importante notar!

- que os trabalhadores também têm voz nos problemas deste país, estando decididos a fazê-la ouvir,
- Que as "uniões" quando procuram lutar pelos direitos dos trabalhadores tem uma força considerável atrás de si, A FORÇA DO POVO TRABALHADOR QUE ERGUEU ESTA CIDADE, QUE FAZ MOVER ESTE PAÍS E QUE CONTINUA A FAZER ENCHER AS ALGIBEIRAS A QUEM JÁ TEM DE MAIS.

José Henrique Borges

FIRST PORTUGUESE

O grupo de teatro amador do First Portuguese realizou no passado dia 2 um espectáculo no salão de festas da Harbord Collegiate.

É pena que tão poucas pessoas tenham aparecido para aplaudir os esforços de um grupo de pessoas que durante mais de um ano trabalharam incansavelmente. Onde esteve o erro? Falta de interesse por parte da comunidade? Falta de promoção por parte do clube? Não sabemos. O certo é que o esforço daquele punhado de gente merecia uma audiência maior.

PORTUGUESE GIFT STORE & ELECTRONICS

CAMARAS * RÁDIOS * GRAVADORES * PORCELANAS

Agora com venda e reparações de relógios e artigos de prata e ouro.

JOSUÉ e ANILDE MANATA

848 DUNDAS ST. W. Tel. 368-9572



SOLMAR TRAVEL

Transporte de bagagens, documentos legais, Income Tax.

803 Dundas St. W. Toronto, Tel. 364-7885
364-8370

Volte à sua terra sem deixar a sua casa.

Volte à sua terra connosco porque connosco a sua terra estará mais perto.

A sua gente. A sua língua. E a simpatia da assistência TAP viajarão consigo a bordo dos nossos avioões.

Cinco vezes por semana! Directamente para Lisboa, via Santa Maria ou Terceira.

Confie os seus planos de viagem ao seu agente.

Ele também colabora connosco para que a sua próxima viagem seja

"A viagem de portugueses com portugueses a Portugal."



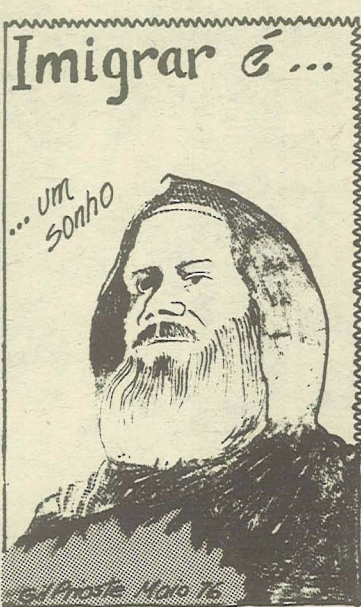
TAP o abraço amigo entre o Canada e Portugal.

TAP
TRANSPORTES
AEREOS PORTUGUESES

DOCTORS HOSPITAL PASSARÁ A CLÍNICA

No dia 12 de Abril o Primeiro Ministro William Davis, anunciou que o Doctor's Hospital passará a ser clínica no dia 1 de Junho continuando a ter escritórios de médicos, laboratórios e serviços de pequenas operações e raio X. O hospital recebeu ordens para não receber doentes depois do dia 15 de Maio, e avisar o pessoal que vai ser despedido. Este Hospital com 319 camas conta 600 empregados, a maior parte dos quais serão despedidos.

As autoridades do hospital não aceitaram a ordem e estão a mover uma acção no tribunal contra o governo conservador.



IMIGRAÇÃO NO CANADÁ

continuação da pag 1

A nova lei de Imigração à espera da aprovação do senado e do assento real prevê que os imigrantes podem tornar-se cidadãos canadianos após 3 anos no Canada.

Se a cidadania for negada a uma pessoa por razões de segurança, segundo a nova lei a pessoa tem o direito de ser avisada do motivo. Tal informação era impossível antes. Até a data já negaram a cidadania a 2.123 pessoas por razões de segurança.

No ano passado foi dada a cidadania a 140.688 imigrantes. Segundo a nova lei, as crianças de famílias imigrantes podem requerer por si próprias com a idade de 18 anos em vez de 21 e, deste modo, podem votar.

A nova lei exige que todos os requerentes (incluindo os ingleses) façam o juramento num tribunal. Cerca de 40% dos novos cidadãos têm sido ingleses.

Há uma variação de tempo entre os grupos que requerem a sua cidadania: Ingleses levam de 13 a 16 anos; Americanos, Dinamarqueses e Holandeses - 14 anos; Chineses e Indianos - 6 Anos.

PORTUGUESE COMMUNITY NEWSPAPER
931 COLLEGE ST. TORONTO

Movimento
PUBLICAÇÃO DE Comunitária
Português

EDITOR

Domingos Marques

KP
KEN PSILLAS
REAL ESTATE LTD.
REALTOR

596 BLOOR ST. W. 532-1135 (HEAD OFFICE)
852 DANFORTH AVE. 461-0316

CASA EM EXCELENTE CONDIÇÃO
ARGYLE e DUFFERIN

Casa com 7 quartos, 2 cozinhas, 2 quartos de banho, cave toda aberta, linha pública e garagem.
Chame João Reis 532-1135.

Chame João Reis 532-1135

MANNING e DUNDAS
10.000 dólares de entrada por esta casa separada dos 2 lados, com 2 cozinhas, 2 quartos de banho, 4 quartos no 1º andar, 5 quartos no 2º andar, lote de 25 x 129, linha pública e garagem para 2 carros. Hipoteca aberta para balanço por 10 anos.

Chame João Reis 532-1135

Shaw e Harbord

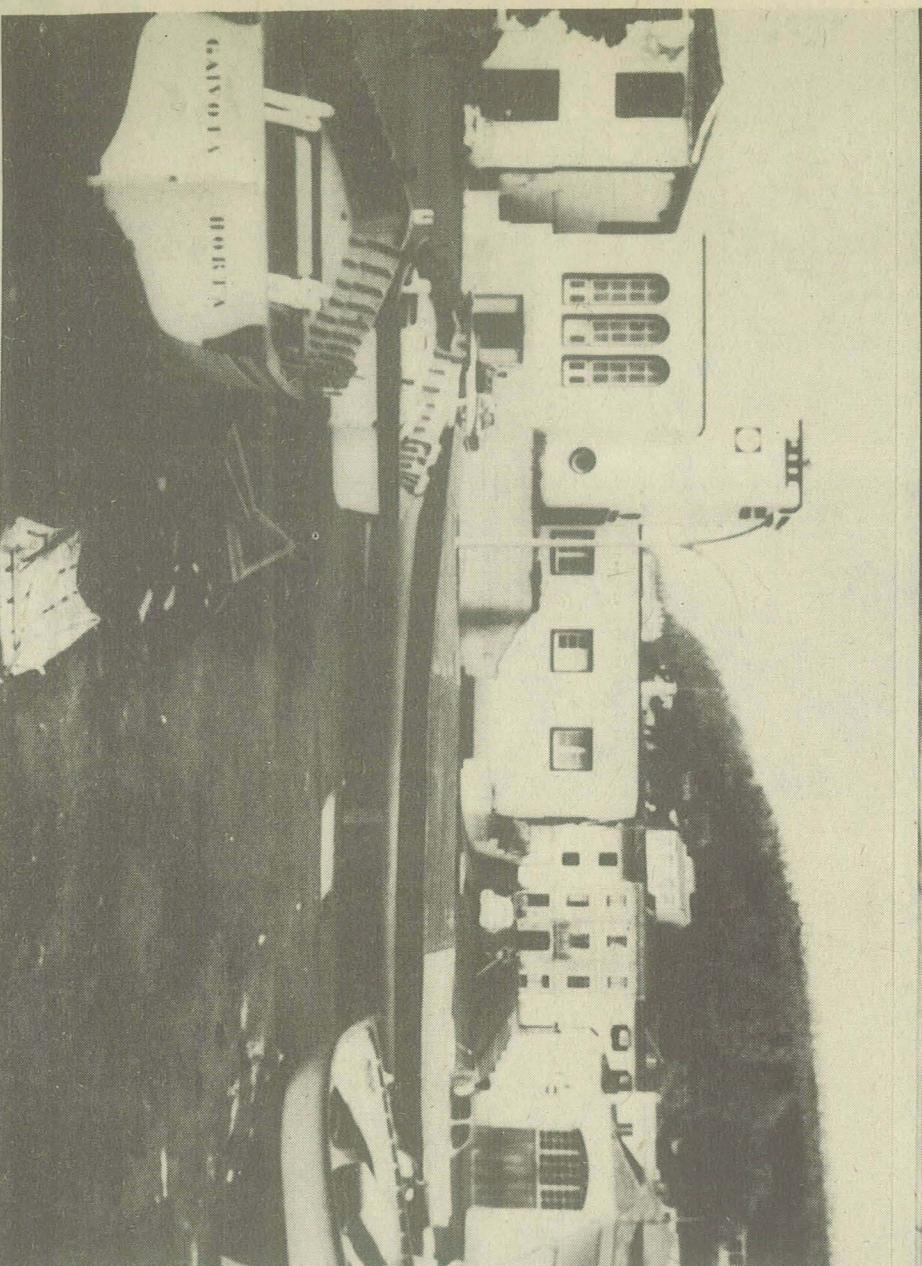
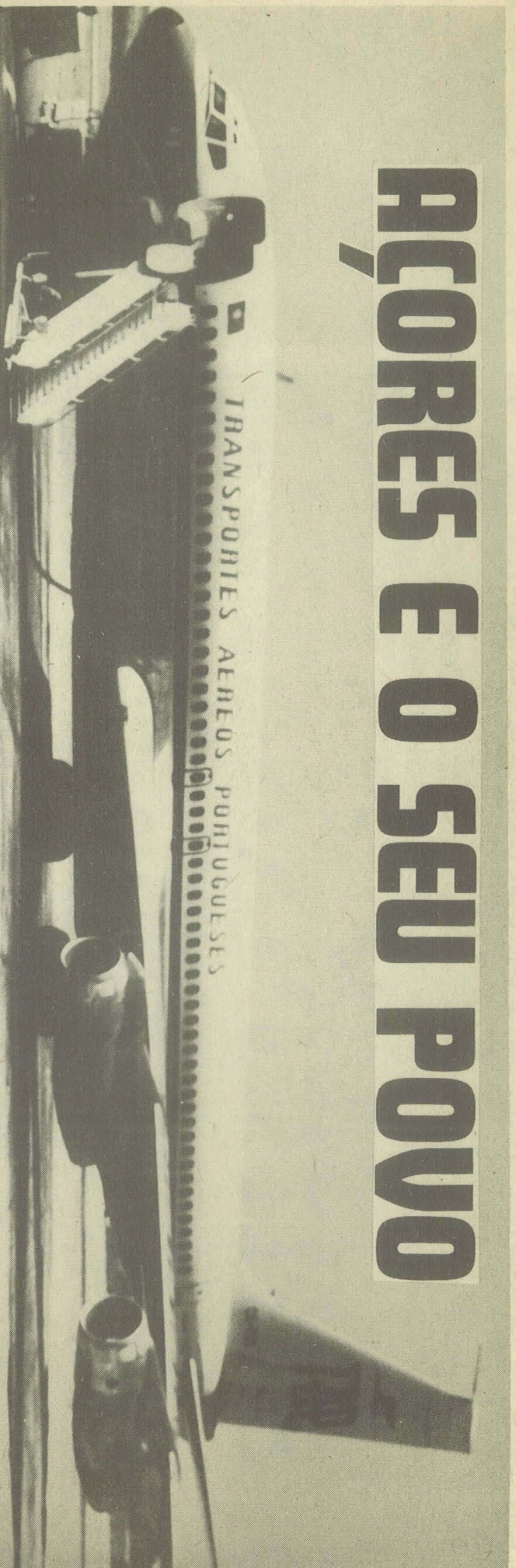
10,000 de entrada por esta casa toda em tijolo com 10 quartos, 3 coz. basement todo aberto, linha pública e facilidade de garagem.

Chame João Reis 532-1135

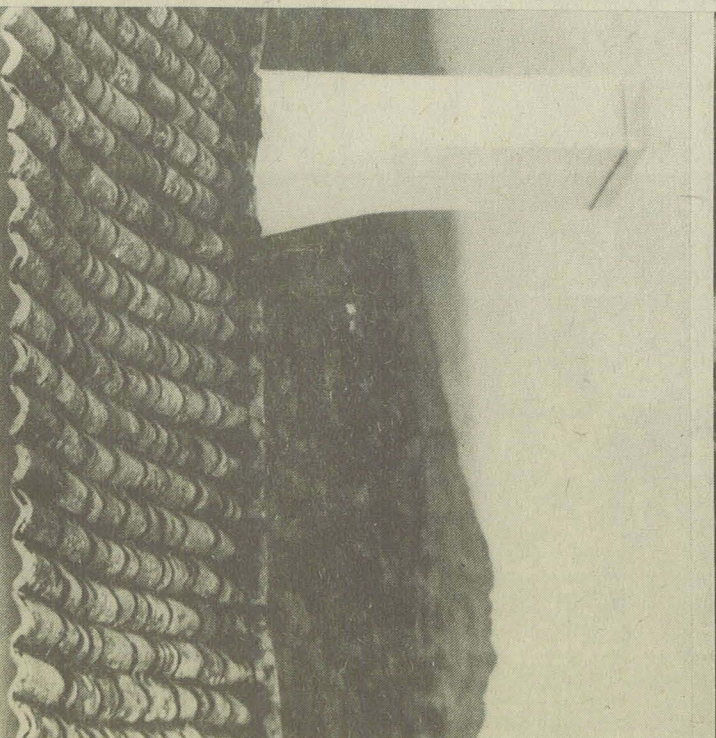
ATENÇÃO ATENÇÃO

Triplex em tijolo e separado, ideal para 2 ou 3 famílias. Cozinhas grandes, 3 quartos de banho com 4 peças cada um, chão em madeira, 3 fogões, 3 frigoríficos, 3 "hydro meters", 3 tanques de aquecimento de água, garagem para 2 automóveis e ainda facilidades de estacionamento. Este edifício fica perto duma paragem de autocarros, lojas e escolas na área da Eglinton e Keele. Preço total: 109,000 mil dolares. Entrada de 25,000 a 35,000 mil dólares. Uma hipoteca aberta por 10 anos a 11%. Chame imediatamente Mr. Wadsworth pelos telefones 789-4345 ou 783-8733.

AÇORES E O SEU POVO



Reportagem de: GUALTER TORRES



DESPORTO



P'lo Melro



Num dos últimos jogos entre os Maple Leafs e os Flyers verificou-se esta cena curiosa, em que os jogadores deixaram de jogar hóquei, para dançarem um pouco de valsa. Claro que a dança é uma forma de arte, mas nós pagámos para ver hóquei, e se quisermos ver o Último tango em Paris vamos ao cinema. Note-se no entanto que os árbitros também querem bailar, e estão a procurar dividir um dos pares. O par

mais à esquerda está a dançar Yé-Yé, como pode facilmente deduzir-se.

Chegou ao conhecimento do melro que devido à popularidade deste duplo espectáculo, combinação "ballet-hóquei", em Portugal vai ser introduzido o "futebol-folclore", com os jogadores a dançarem o vira e o malhão, sempre que a equipe da casa meta um golo. Tal resolução está ainda a ser discutida, pois o clube da

Nazaré, objectou, devido à natural dificuldade de jogar futebol com as sete saias além de que os Pauliteiros de Miranda poderiam num momento de chatice com o árbitro dar-lhe cabo da careca com os paulitos. O Benfica registou já os seus direitos exclusivos ao bailinho e corridinho para os ensinar ao Sporting, Belenenses e Porto nos jogos da taça

o melro benfiquista

--- até logo EUSEBIO.

INFORMAÇÃO DESPORTIVA

PORTUGAL VENCEU O CANADÁ EM ANDEBOL

Raramente atletas Portugueses e Canadianos se encontram para disputarem provas desportivas, talvez motivado pela longa distancia que separa os dois países.

Portugal teve recetemente a oportunidade de defrontar a selecção Canadiana de andebol, num jogo a contar para a disputa da taça Latina desta modalidade, realizado na cidade de Nice, França. O resultado do prelio foi favorável aos Portugueses, que finalizaram a partida com uma óptima vitória de 24-17 golos. O que desmontra uma certa superiordade da turma Lusitana sobre a Canadiana.

As equipas alinharam e marcaram. Portugal - Mesquita (Zé Antonio); Delfim (2), Areias (4), Jorge (3), Gonçalves (5), Morais (1), Joao Manuel (7), Pais (1), Janeiro (1), Filipe e Cameiro. Canada - Power, Charbonneau (2), Belinski, Roy, Touignant (2), Lamuthe (1), Portier (4), Veins (8).

A nota mais sencional deste certame, foi a jovem selecção Portuguesa vencer a poderosa e tecnicamente mais bem apetrechada turma gaulesa, que actuando dentro do seu proprio país, fora derrotada por 13-11, o que deu o direito ao conjunto Português, classificar-se em terceiro lugar e com bastante merito, conquistar a respectiva medalha de bronze.

Como era de esperar a Roménia, uma vez mais conquistou esta taca Latina, como ja antes conquistara as cinco anteriores, pois esta modalidade desportiva esta muito desenvolvida nesta républica socialista.

A classificacao final ficou assim ordenada:

1 Roménia	2 Espanha
3 Portugal	4 Franca
5 Italia	6 Belgica
7 Marrocos	8 Mexico
9 Canada	10 Brasil

Como podemos verificar por esta classificação os nossos irmãos Brasileiros foram os lanternas vermelhos desta competição, mas estamos informados, que apesar desse desaire, também festejaram, o honroso terceiro lugar dos Lusitanos.

José Rosa

EUSEBIO...FINALMENTE

METROS CROATIA-4, HARTFORD-1

Domingo, dia 2 de Maio, Eusebio voltou à sua forma de grande goleador marcando dois bons golos, que só pelo seu efeito e oportunismo revelaram a sua categoria. Eusebio assinalou jogadas de belo recorte técnico, uma delas houve que fez levantar os espectadores completamente rendidos, a sua antologia. Eusebio jogou e prometeu voltar com mais golos, e novas exhibições

HAMILTON CROATIA-2,
28 de Abril: FIRST PORTUGUESE-2

QUERER É PODER

First 2, Italia 1

No dia 2 de Maio, com a chuva a tombar interminantemente nem por isso se deixou de assistir a um bom espectáculo: movimento, apego, decisão, espírito de luta...futebol. Tática acertada de ASSIS bem interpretada pelos jogadores que a executaram até ao limite das suas forças. Os golos do First foram apontados por Campinense e Jaime.

O Vitoria Setubal levou a efeito uma festa de apresentação dos seus jogadores, sábado dia 1 de Maio. O plantel do Vitória sera constituído por 20 atletas comandados pelo antigo jogador do Vitória Setúbal de Portugal Sr. João Resendes.

Nuno Medeiros

CALDENSE ROOFING

Para qualquer trabalho de telhados e calhas (canos) (novo ou velho)

Chame: Sr. Francisco Tel: Res. 535-3677 Bus. 536-9746

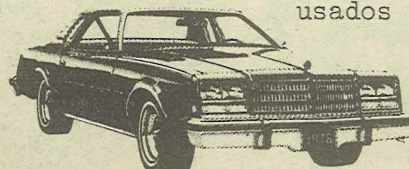
PONTIAC BUICK Co.



(JACK) JESUS CORREIA
Representante de vendas

Hogan

Carros novos e usados



348 Danforth Ave.
Bus: 461-3561
Res: 537-6103



CUPÃO

DESEJO SER ASSINANTE DO "COMUNIDADE" ENVIO \$5 DOLARES EM CHEQUE OU MONEY ORDER PARA UMA ASSINATURA ANUAL.

NOME _____
MORADA _____

TELEFONE _____

Pagamento ao MOVIMENTO COMUNITÁRIO PORTUGUÊS

931 College Street, Toronto, Ontário.



o que vai por este mundo...

ELEICOES PRIMARIAS NOS ESTADOS UNIDOS

Jimmy Carter ganhou as eleições primárias no Estado da Pensilvânia no dia 27 de Abril. Esta é a sétima e mais importante vitória do antigo Governador da Georgia que provavelmente será eleito na Convenção Democrática em Julho como o candidato do partido Democrático para opor-se a Gerald Ford (Republicano), o actual presidente dos Estados Unidos.

KISSINGER NAO É RECEBIDO POR 2 PAÍSES AFRICANOS

O secretário de Estado dos Estados Unidos, Henry Kissinger numa visita a 7 nações da África, na qual condenou a atitude da Rodésia e a África do Sul pela manutenção dos seus regimes racistas, teve de cancelar a sua visita ao Gana e Nigéria devido a manifestações internas contra a sua visita.

DESEMPREGO NO CANADA

A percentagem de pessoas desempregadas no Canadá em Março era de 6,9, ou seja 713 mil trabalhadores, segundo a Estatística Canadiana. Em Março passado havia a mesma percentagem de desempregados.

GREVES EM MONTREAL

90 mil professores do Quebec tem feito frequentes manifestações e saído das aulas para protestar contra a lei anti-greve por 80 dias publicada pelo Governo de Bourassa, no dia 12 de Abril. Uma frente comum de 170 mil membros que envolve o de sindicato dos empregados públicos, incluindo os trabalhadores dos hospitais, que também são proibidos de fazer greve, juntaram-se em greves de 24 e 48 horas nas últimas semanas.

ENCERRADA POR MOTIVOS SANITARIOS

O governo do Ontário mandou fechar no dia 12 uma mina de fibras de asbestos perto de Matachewan até que a companhia reduza a poluição nela existente para um nível aceitável. Estudos têm mostrado uma ligação entre a inalação de fibras de asbestos e doença de pulmões.

O líder do NDP, Stephen Lewis, iniciou em Fevereiro uma campanha contra o nível perigoso do pó de asbestos que poderá afectar a saúde dos 180 empregados daquela mina. Desde então os trabalhadores iniciaram um piquete para obrigar a companhia a limpar a fábrica.

ELEIÇÕES

76

Realizaram-se no passado dia 25 de Abril as anunciadas eleições para a Assembleia da República Portuguesa. Segundo afirmaram os órgãos de informação, as mesmas decorreram em clima de paz e civismo, o que surpreendeu alguns dos 800 jornalistas de quase todo o mundo, presentes ao acontecimento.

As despesas das eleições, e ainda segundo fontes oficiais, andou por 20.000 contos. Os resultados publicados pelo Ministério da Administração Interna e sujeitos ainda a rectificação são os seguintes:

Número de freguesias	4007
Número de inscritos	6 481 352
Número de votantes	5 396 112
Percentagem de votantes	83,26 p/cento
Número de votos em branco	44 480
Percentagem de votos em branco	0,82 p/cento
Números de votos nulos	213 700
Percentagem de votos nulos	3,96 p/cento
Abstenções	1 085 240
Percentagem de abstenções	16,74 p/cento

Considerados estes resultados e nos termos da lei eleitoral, e a seguinte a distribuição provisória dos 259 mandatos, correspondentes ao território eleitoral:

Partido Socialista	106
Partido Popular Democrático	71
Centro Democrático Social	41
Partido Comunista Português	40
União Democrática Popular	1

Falta ainda apurar os 4 deputados a eleger pelo circulo da emigração (2 pela Europa e 2 pelo resto do mundo), apuramento esse que terá lugar legalmente a partir do dia 5 de Maio.

Dos 10.000 comícios e sessões de esclarecimento que se realizaram a preparar as eleições. 15.000 realizaram-se em Lisboa e cerca de 1.000 no Porto. Setúbal assistiu a 826 e Aveiro a 653. As populações menos contempladas foram as dos distritos de Vila Real e Bragança, onde os comícios se limitaram, respectivamente, a 247 e 123. Ao PCP cabe a autoria do maior número de comícios entre todos os partidos: 2230, o que representa 22,3 por cento do total. Seguem-se o PS com 1952, o CDS com 1276, a UDP com 1257 e o PPD com 1064; para os restantes partidos haverá que registar números bastante inferiores.

Também não esteve ausente a violência que não foi só verbal, mas por vezes chegou ao último grau, registando-se quatro mortos e dezenas de feridos.

NOTÍCIAS DE PORTUGAL

VI GOVERNO PROVISORIO CONTINUA

Apesar das especulações surgidas após as eleições para a Assembleia da República, o VI Governo Provisorio continuará a governar o país até às eleições de Junho para a presidência da República. Aliás, como afirmou Mário Soares, a remodelação do governo neste momento seria "um factor de desestabilização grave para o país."

Quanto ao futuro governo a formar depois dessa data será difícil fazer conjecturas. Os dirigentes socialistas continuam a recusar qualquer aliança à direita ou à esquerda.

MELO ANTUNES AFIRMA FORÇAS NEOFASCISTAS PROCURAM SABOTAR RELAÇÕES COM EX-COLÓNIAS

«As relações entre Portugal e Angola sofrem uma crise provocada, essencialmente, como de resto é patente no comunicado do «bureau» político do MPLA, por toda uma ofensiva de forças reaccionárias e de direita aqui em Portugal, não só contra o processo político angolano, contra o MPLA e contra os dirigentes responsáveis do Estado angolano, como também contra as forças progressistas que, em Portugal, procuram levar por diante um projecto político que, aliás, ficou bem demonstrado nas últimas eleições». Palavras do ministro dos Negócios Estrangeiros, major Melo Antunes, ao comentar, ontem à tarde, em S. Bento, antes da reunião do Conselho de Ministros, a suspensão da passagem de vistos de entrada a cidadãos portugueses, ordenada pelo Governo de Angola, e a nota de protesto que este Governo entregou em Luanda ao representante diplomático português.

«Essas forças reaccionárias e de direita» prosseguiu Melo Antunes, «estão empenhadas em sabotar não só a consolidação da democracia portuguesa como a transição

deste país para um modelo efectivo de sociedade mais justa e mais equilibrada — aquilo a que eu chamo um modelo de socialismo adaptado à realidade portuguesa. Estão ainda interessadas em prejudicar todo o desenvolvimento de relações equilibradas e justas entre Portugal e as ex-colónias. Isto é o que está dentro do seu projecto político de sabotagem de um processo progressista e é aquilo que considero, muito claramente, como uma tentativa de recuperação de forças neofascistas em Portugal, forças que, infelizmente, encontram acolhimento em muitos órgãos de Informação, apostados em destruir personalidades, em destruir projectos e em contrariar a vontade expressa do povo português na sua caminhada para a democracia e o socialismo. Essas mesmas forças são, efectivamente, as principais responsáveis pela crise que se levanta neste momento entre Portugal e Angola».

Melo Antunes, embora admitindo que o assunto viesse a ser tratado em Conselho de Ministros, revelou que o encarregado de Negócios em Portugal em Luanda (dr.

Teixeira da Mota) foi chamado a Lisboa, «o que é uma prática normal quando as relações entre dois Estados sofrem qualquer problema ou alteração». E acrescentou: «Aguardo, portanto, a chegada do nosso encarregado de Negócios para depois o Governo estar em condições de decidir».

O major Vítor Alves, ministro da Educação e Investigação Científica, fez também algumas declarações aos jornalistas à entrada para o Conselho de Ministros, nomeadamente quanto aos possíveis candidatos para a Presidência da República. No parecer de Vítor Alves «haveria vantagem em o Presidente da República ser um militar, o que não exclui, evidentemente, a hipótese de poder ser um civil». Frisou, no entanto, que a sua opinião era meramente pessoal.

NEGOCIAÇÕES COM MOÇAMBIQUE

Ainda sobre as relações de Portugal com as ex-colónias, um informador do Ministério da Cooperação, citado pela ANOP, condenou as tentativas feitas em Portugal «por forças



reaccionárias de que certos jornais poderão ser porta-vozes» para perturbar as relações com Angola.

Por outro lado, a possibilidade de, a todo o momento, serem reatadas as negociações entre Portugal e Moçambique, foi admitida por um porta-voz do Ministério dos Negócios Estrangeiros, que adiantou não haver nesta altura qualquer alteração a assinalar, relativamente ao problema.

CASA ELEGANTE

FATOS DE NOIVA, DE CERIMÓNIA
E ROUPAS PARA CRIANÇA

212 OSSINGTON AVE.
TORONTO, ONTARIO 536-4535

LIDIA LEITAO
MODISTA PROFISSIONAL

Agência Portuguesa de Viagens



1130 Queen St. W.
(Perto da Liggar)

Toronto
Telefone: 532-5800